

# PANORAMA

CONTEÚDO PARA VOCÊ › INFORMAÇÃO PARA O SEU NEGÓCIO

Revista CDL Caxias do Sul  
2ª edição de 2018  
Ano 9 | Nº 45



## VOCAÇÃO MÃE EMPREENDEDORA

Conheça a história de profissionais de sucesso que não desistiram do sonho de serem mães

### PANORAMA DE MERCADO

Confira os números do mercado caxiense sob o olhar da CDL Caxias

### AS SEQUELAS DA CRISE

As mudanças de hábitos dos brasileiros para sobreviver à recessão

## FALA, PRESIDENTE



IVONEI MIGUEL PIONER

Presidente CDL Caxias do Sul

*“Ao longo dos últimos meses temos elaborado um material diferenciado junto ao Núcleo de Informação de Mercado da CDL Caxias, e, a partir de agora, você terá em mãos uma análise trimestral da situação econômica de Caxias do Sul, intitulada **Panorama de Mercado**”.*

Nada melhor do que chegar à 45ª edição da Revista Panorama apresentando novidades. Desde algumas publicações passadas sentimos a necessidade de apresentar um conteúdo voltado especificamente aos dados da economia local a você associado e comunidade em geral aqui nesse espaço, pois temos como diretriz fundamental informar nosso público. É esse o papel que queremos reiterar.

Ao longo dos últimos meses temos elaborado um material diferenciado junto ao Núcleo de Informação de Mercado da CDL Caxias, e, a partir de agora, você terá em mãos uma análise trimestral da situação econômica de Caxias do Sul, intitulada **Panorama de Mercado**. Um estudo que se utiliza das novas pesquisas setorializadas elaboradas com exclusividade pela nossa entidade, além de todo o conteúdo disponível na base de dados da CDL e do nosso parceiro, SPC Brasil.

E as novidades não param por aí! Como você já deve ter percebido, lhe apresentamos o novo projeto gráfico da Revista Panorama. Com o objetivo de tornar mais claro e objetivo todo o conteúdo aqui apresentado, optamos por modificar um pouco nosso layout. Nesta edição você passa a receber uma revista leve, alegre, que além de proporcionar uma leitura prazerosa ainda oferece dicas e conteúdos produtivos para o seu negócio. Nossa 45ª edição é ainda mais especial. Temos a honra de homenagear em nossa matéria principal grandes mulheres caxienses que têm como vocação a maternidade e o empreendedorismo. Apresentamos à você cinco inspirações que destacam-se em suas áreas profissionais e ainda desempenham a função primordial e única de serem mães chefes de família.

Por fim, lhe convido para aproveitar nossa nova Panorama para inspirar-se em histórias de luta e renovação com o intuito de continuar firme em 2018, buscando sempre progredir e oferecer o melhor de si. Venha usufruir de tudo o que a CDL Caxias do Sul tem para compartilhar. Para você. Para o seu crescimento. Estamos prontos para compartilhar. E você?

Grande abraço,

# PANORAMA

CONTEÚDO PARA VOCÊ > INFORMAÇÃO PARA O SEU NEGÓCIO

**CDL**  
Caxias do Sul  
compartilhando crescimento

**ABRIL 2018**

**05**

PERFIL

*Viviane Piamolini Gaelzer*

**08**

ENTREVISTA

*Estanislau Pozzebon*

**10**

CAPA

**14**

SPC

*As sequelas da crise*

**16**

PANORAMA DE MERCADO

*e a análise de Ricardo Comandulli*



fotos: Julio Soares / Paulo Pirez

## EXPEDIENTE

Publicação da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Caxias do Sul. Distribuição Gratuita. Rua Sinimbu, 1415 4º andar | Centro | Caxias do Sul - RS Fone (54) 3209.9977 | [cdl@cdlcaxias.com.br](mailto:cdl@cdlcaxias.com.br) [marketing@cdlcaxias.com.br](http://marketing@cdlcaxias.com.br) | [www.cdlcaxias.com.br](http://www.cdlcaxias.com.br)

### Gestão 2017

**Presidente**  
Ivonei Miguel Pioner

**Vice-Presidente de Benefícios e SPC:** Oscar Ângelo Panozzo - **Vice-Presidente Administrativo:** Julian Bianchini **Vice-Presidente Financeiro:** Renato Spuldaro Corso - **Vice-Presidente de Comunicação:** Diego Frederico Biglia - **Vice-Presidente de Relacionamento:** Rui Alberto Cassina - **Vice-Presidente de Tecnologia e Inovação:** Fabiano Luis Pezzi

**Presidente do Conselho Superior:** Analice Carrer - **Presidente do Conselho Fiscal:** Milton Corlatti - **Presidente do Conselho Deliberativo:** Ércio Becker

**Gerente Comercial:** Joel Ribeiro - **Gerente Administrativo e Financeiro:** Carlos Alberto Cervieri

### CDL Jovem

**Presidente:** Esequiel Andrezza - **Vice-Presidente de Responsabilidade Social:** Aline Retore - **Vice-Presidente de Eventos:** Caroline Dalcin - **Vice-Presidente Administrativa:** Alanna Slomp

### Diretoria Convidada

**Gestão e Qualidade:** Lucas Generosi, Afonso Celso Chaves e Lucélia Moraes de Lima - **Recursos Humanos:** Elizete Denise Isoton e Ilda Pegoraro Fedrizzi - **Empregos:** Carmem Dalcin e Jaqueline Kuver - **Comunicação:** Fernando Bertotto, Naiara Cavalli e Roberta Guazzelli Rech - **Turismo e**

**Cultura:** Ainará Comerlato Costa, Gabriele Piccoli, Rodrigo Ramos Paglioli e Claudia Regina Sassi - **CDL Jovem:** Ricardo Comandulli - **Pesquisa, Informação e TI:** Renan Tedesco, Ricardo Regal Comandulli e Eduardo Colombo - **Segurança e Sustentabilidade:** Jackson Campani e Vitor de Carvalho **Responsabilidade Social:** Renato Luis Fedrizzi e Valmor Concatto - **Benefícios e SPC:** Lakchmi Posser, Micael Canuto, Estanislau Pozzebon, José Quadros dos Santos, Carlos Samuel Freire de Oliveira, Luciana Monaretto e Mateus Formolo

### Representantes Junto aos Conselhos Municipais

**Caxias do Sul Conventions, Visitors Bureau:** Gabrieli Piccoli - **CESPC - Conselho Estadual de SPC:** Ivonei Miguel Pioner - **CIC - Conselho Sindical:** Ivonei Miguel Pioner **CMDS - Conselho Municipal de Defesa e Segurança:** Vitor de Carvalho/Renan Tedesco - **CMTT - Conselho Municipal de Trânsito e Transporte:** Margarete Tomasi Bender/Ivonei Miguel Pioner - **COMDECOM - Conselho Municipal de Defesa Do Consumidor:** Jorge Salvador (Sindigeneros)/ Mácia Costa (Sindilojas) - **COMDICA - Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente:** Sérgio Formolo/ Julian Bianchini - **COMEC - Comissão Municipal de Análise do Impacto Econômico Sobre o Empreendimentos de Comércio e Serviço:** Ivonei Miguel Pioner/ Julian Bianchini - **Comitê de Responsabilidade Social da CIC de Caxias do Sul:** Valtuir Rizzo - **Comitê de Ecoeficiência da Serra Gaúcha - Resíduos Sólidos:** Fernando Bertotto - **COMSEA - Conselho Municipal de Segurança Alimentar:** Renato Luiz Fedrizzi - **COMSEPLAN - Conselho Municipal de Planejamento e Gestão Territorial:** Fernando Gonçalves Reis/ Esequiel Andrezza - **COMTCNA - Comissão Técnico Administrativa - Secretaria do Meio Ambiente:** Mateus Formolo - **COMTUR - Conselho Municipal do Turismo:** Ainará Comerlato Costa/ Rodrigo Ramos Paglioli - **CNDL - Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas:** Ivonei Miguel Pioner - **Conselho de**

**Relações Sindicais - Negociação Coletiva:** Ricardo Regal Comandulli - **CONSEPRO/MOCOVI:** Jackson Campani - **FCDL-RS:** Ivonei Miguel Pioner - **Festa Nacional da Uva - Conselho Deliberativo:** Ivonei Miguel Pioner - **Fundação Caxias - Conselho Deliberativo:** Renato Luiz Fedrizzi - **JARI - Junta Administrativa de Recursos de Infrações:** Adriana Vanessa Giacomin/ Micael Canuto - **Parceiros Voluntários - Conselho Deliberativo:** Vitor de Carvalho - **SPC Brasil - Conselho Deliberativo do Serviço Nacional de Proteção ao Crédito:** CDL CAXIAS: Ivonei Miguel Pioner/ CDL NOVO HAMBURGO: Gilberto Kasper - **SPC Brasil - Conselho Nacional de SPC:** Ivonei Miguel Pioner - **Comissão de Desenvolvimento de Caxias do Sul - CODEM Caxias:** Ivonei Miguel Pioner/ Julian Bianchini - **Observatório Social de Caxias do Sul:** Bruno Moraes/ Jonathan Piva de Almeida - **Grupo de Trabalho Turismo Industrial - Comissão de Desenvolvimento Econômico, Fiscalização e Controle Orçamentário da Câmara Municipal de Caxias do Sul - CDEF-CO:** Claudia Sassi e Gabriele Piccoli

### Outras Representações

**Assessoria Técnica Estadual/SPC:** Rita de Cássia Pereira

### Coordenação Editorial

**Vice-Presidente de Comunicação:** Diego Frederico Biglia, **Diretora:** Roberta Guazzelli Rech, **Diretora:** Naiara Cavalli, **Diretor:** Fernando Bertotto, **Gerente Comercial:** Joel Ribeiro, **Assessoria de Imprensa:** Dinâmica Comunicação

### Produção Revista Panorama

**Edição:** Dinâmica Comunicação  
**Diretor-editor:** Ricardo Tonet Dini - **Jornalista Responsável:** Juçara Tonet Dini (MTb 4599) - **Textos:** Ângela Salvaggio  
**Colaboração:** Fabiano Finco  
**Diagramação:** Agência 42  
**Impressão:** Grafilme - **Tiragem:** 4.200 exemplares

# PARA LER VER E OUVIR

## Revista Amanhã

Se a intenção for saber tudo para gerir da melhor forma uma empresa, a sugestão só pode ser esta! Amanhã é uma das mais conceituadas revistas brasileiras de gestão, economia e negócios.

Distribuída bimestralmente, circula pelas mais diversas empresas do país focada principalmente em negócios da região Sul. Um dos temas mais abordados no periódico é Sustentabilidade Empresarial.



## Man in the Arena

Inspiração, boa conversa e conteúdo de primeira. É isso que o podcast apresentado pelos empreendedores Leo Kuba e Miguel Cavalcanti reúne. Com temas voltados para a área de empreendedorismo e cultura digital, os dois entrevistam renomados especialistas no assunto. Confira!



Foto: Divulgação



## A Sorte Segue a Coragem! Oportunidades, Competências e Tempos de Vida

**Autor: Mário Sergio Cortella**

Nesta obra, Mário Sergio Cortella afirma que são essencialmente as atitudes tomadas pelos indivíduos que irão gerar consequências boas ou ruins, que levarão ou não ao êxito. Em vinte capítulos, o filósofo discute comportamentos comuns do ser humano e indica caminhos para que cada um cultive a própria sorte em busca de excelência nas atitudes diárias.



## Obrigado Por Fumar

Manipular informações e incentivar a prática do tabagismo não é nada saudável para um profissional que ganha a vida com marketing. Porém, essa é a situação em que se encontra o porta-voz de grandes empresas de cigarro, Nick Naylor (Aaron Eckhart), que acaba tendo que defender os direitos dos fumantes para não perder o emprego. Esse é um dos filmes mais famosos sobre o tema e mostra como o trabalho de um profissional da área da comunicação é de extrema importância para qualquer negócio.

## em ALTA

### INTEGRAÇÃO MUNDO FÍSICO / MUNDO DIGITAL

A criação de atrativos que começam no mundo digital e acabam no físico e vice-versa já é uma realidade e continuará sendo. A ideia é proporcionar experiência de compra ao cliente, por isso a necessidade de manter lojas físicas, para poder integrar o consumidor ao ambiente, mas também atraí-lo por meio das redes sociais e site, por exemplo.

## em BAIXA

### NÃO DAR OU RECEBER FEEDBACKS

É muito importante dar espaço para que os colaboradores recebam uma avaliação sobre como estão se desenvolvendo na empresa. Mas também é essencial oportunizar a avaliação dos colaboradores para os seus respectivos líderes. Sem essa interação e troca, é impossível criar a empatia e o grau de envolvimento necessários para, de fato, engajar uma equipe.

# Viviane Piamolini Gaelzer

*Conheça o perfil da representante da CDL Caxias do Sul, Sindilojas e Sindigêneros no Concurso que irá escolher a Rainha da Festa da Uva 2019*

**V**iviane Piamolini Gaelzer, 21 anos, é formada no curso de Licenciatura em Pedagogia pelo Centro de Ensino Superior Cenecista (CNEC), de Farroupilha, e estudante do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG).

Professora do 2º ano do Ensino Fundamental da Escola Edificare, Viviane se diz honrada por representar entidades caxienses do comércio nesse concurso cheio de significados para o município. “Sabe-se que o que tornou Caxias do Sul um pólo muito forte desde o início do século XX até os dias atuais foi o comércio colonial da época, o qual continua se desenvolvendo até hoje. Por esses e outros tantos motivos, me sinto honrada por representar essas entidades. Essa parceria e crescimento também têm relação com a minha vida e com a história dos meus antepassados, que por meio de seus conhecimentos, venderam, trocaram e produziram mercadorias feitas com o suor das próprias mãos. Diante disso, o comércio vem progredindo em todos os sentidos, mas o mais importante são as relações entre as pessoas que ele possibilita”, conta emocionada a candidata.

Quanto às expectativas para o concurso, Viviane comenta que deseja aproveitar cada etapa ao máximo sem perder nenhum detalhe. “Minha expectativa é viver intensamente tudo que compõe a Festa da Uva, aproveitar cada momento, cada experiência e cada oportunidade como forma de crescimento e de realização. Expectativa é sinônimo de esperança, como diz Mário Sergio Cortella”.

Para finalizar, a jovem diz que participar do concurso levando o nome da CDL Caxias, do Sindilojas e do Sindigêneros é a realização de um sonho. “Gosto muito da frase de Saint-Exupéry que diz: ‘Tu te tornas eternamente responsável por aquilo que cativas’. Cativar significa criar laços, viver essa experiência de participar do concurso é muito mais que falar em sonho, é falar em momentos que são selados a todo o instante consigo próprio e com os demais, que tornam essa caminhada uma história marcante na vida de quem ousa buscar o impensável e fazer a diferença”, afirma.



foto: Julio Soares



**Lá se vai o porquinho:** quando a inadimplência chega, as economias desaparecem

# QUANDO SOBRA PARA O COFRINHO

*Saiba como evitar o fantasma da inadimplência e conheça alternativas para manter o dinheiro no bolso*

**61.600** - esse era o número de inadimplentes de Caxias do Sul no final de 2017. Isso significa que pouco mais de 12% da população caxiense ficou com o nome sujo na praça. Uma dura realidade que ninguém quer encarar. Para fugir desse assombroso cenário e não fazer parte da lista de endividados é preciso autocontrole, cuidado e, acima de tudo, organização.

Conforme a especialista em Administração Estratégica de Serviços, Catherine Chiappin Dutra, uma das situações em que as pessoas mais tendem a se endividar é quando há maior facilidade de crédito sendo oferecida. “As causas de endividamento no país estão atreladas, basicamente, a fatores concretos e não concretos, como: compras impulsivas ou a questões emocionais e psicológicas, respectivamente. Mas há também um fator determinante envolvido, o acesso facilitado ao crédito, além de possibilidades de parcelamento, cheque especial e crédito consignado, o que faz com que as pes-

soas sigam acumulando parcelas superiores aos seus rendimentos”, pontua.

Mas sempre há uma forma de fugir do fantasma da inadimplência. Catherine sugere algumas dicas para evitar essa situação.

- Sensibilizar e envolver toda a família e pessoas da casa no planejamento do orçamento. Todos devem ter conhecimento da situação financeira para estarem engajados a ajudar;
- Ter uma postura de comprometimento com a própria finança, estabelecendo regras e responsabilidades;
- Ter autocontrole dos gastos, inclusive no dia a dia;
- Juntar e registrar todos os comprovantes, pode ser por meio de aplicativo de celular, planilha eletrônica ou até mesmo anotar em um caderninho;
- Fazer reuniões com a família ao final de cada mês para discutir e comparar os resultados do planejamento, analisando as variações e suas causas;

- Definir metas e margens para investimentos, por exemplo: viagem de férias, aquisição de veículo ou imóvel, apresentando objetivos para os esforços;
- Definir margem para eventualidades, por exemplo: conserto inesperado do veículo, aquisição de medicamentos para tratamento de alguma doença;
- Evitar empréstimos bancários, consignados e utilização do cheque especial;
- Evitar gastos realizados por impulso e compras superiores a capacidade de pagamento.

Mesmo assim há os que infelizmente já encontram-se com a água no pescoço e agora precisam resolver a situação da melhor forma possível para sair do buraco. Catherine também sugere algumas alternativas para limpar o nome e voltar a ser um cadastro positivo no sistema.

- Avaliar quais dívidas estão em atraso e assim organizar o orçamento, realizando o levantamento dos recursos e dos gastos;
- Analisar possibilidades para aumentar a renda e criar um plano para redução dos gastos;
- Verificar o quanto pode sobrar de recursos para (re) negociar as dívidas. Após realizar esta organização, anotar e acompanhar a programação dos gastos de forma semanal e mensal, buscando reduzir os despesas e avaliar a possibilidade de aumentar os recursos. Caso perceba um desvio no orçamento, avalie os motivos buscando ajustar a situação de acordo com o planejado.
- Os gastos não devem ultrapassar os recebimentos, devendo ainda, sobrar uma parcela para pagar as dívidas;
- É essencial também ter o comprometimento de não realizar novos endividamentos ou financiamentos, especialmente relativos ao cartão de crédito e cheque especial.



Tire da carteira: evite andar com cartões de crédito e só use em emergências



## DICA DO JOEL

gerente comercial | CDL Caxias

### A CDL CAXIAS TAMBÉM PODE SER SUA ALIADA QUANDO O ASSUNTO FOR INADIMPLÊNCIA.

O serviço CDL Cobrança atende mais de 600 associados na recuperação de dívidas, compreendendo os mais variados segmentos com técnicas de negociação eficientes e confiáveis. Nosso objetivo é buscar excelência no atendimento ao cliente de nosso associado com respeito e dignidade.

**Para se ter uma ideia, no ano de 2017 recuperamos mais de R\$ 2 milhões em dívidas que eram consideradas perdidas, atuando como uma extensão do Contas a Receber, serviço já conhecido por sua confiabilidade, transparência e excelente performance.**

O CDL Cobrança atua na análise da carteira inadimplente do associado apoiando para a constituição de uma política de crédito adequada a fim de evitar perdas, buscando sempre pela recuperação dos valores com o intuito de reatar relações comerciais que são importantes para os dois envolvidos. Nossos especialistas nessa área entendem que quanto mais eficaz for essa política menor serão as perdas por falta de pagamento. Com a análise de carteira voltada exclusivamente para a cobrança, conseguimos apoiar o nosso associado para o seu crescimento cada vez mais expressivo.

foto: Paulo Preiz



**MARQUE NA AGENDA**

**13.05**

Dia das Mães. Aguarde conteúdos e dicas da CDL para a data!

**12.06**

Dia dos Namorados

**09.05**

Café Connection: Tendências da moda 2019

# A MOEDA QUE NINGUÉM VÊ, MAS ESTÁ TODO O MUNDO USANDO

A redação da Panorama conversou com o Diretor do Departamento de Benefícios e SPC da CDL Caxias, Estanislau Pozzebon, que esclareceu algumas dúvidas sobre a Bitcoin

**A** Bitcoin é uma moeda criptografada que se equivale, por exemplo, ao real, ao dólar e ao euro, porém possui características distintas. Se colocar a mão no bolso, procurar nos cantos do sofá, dentro da carteira, perdida pelo carro, não irá encontrá-la, pois ela é totalmente virtual. Mas como assim moeda virtual? Sim, ela não existe fisicamente e não é emitida pelo Banco Central. Ela é a representação do dinheiro físico, mas de uma forma inovadora e tecnológica, sendo desenvolvida por meio da criptografia. Mas além dessas peculiaridades a Bitcoin ainda possui algumas diferenciações.

## Qual a diferença da Bitcoin para a moeda real?

Eu diria que não há diferença quanto a utilização das duas, pois ambas possuem liquidez, ou seja, podem ser usadas a qualquer momento pelo usuário. Porém, a Bitcoin, em especial, funciona como um cartão de débito de bandeiras que normalmente são aceitas nos estabelecimentos comerciais (Visa, Mastercard, etc). Tendo como principal característica a volatilidade constante. Já a moeda tradicional que normalmente usamos, mantém-se no mercado com pequena variação, ora valorizando e ora desvalorizando, o que não acaba atraindo pessoas que possam olhar para uma moeda como investimento. Entretanto, a Bitcoin vem atingindo marcas históricas de valorização e de aceitação gradativa, o que acaba gerando no mercado, espetacular valorização.

*“A moeda virtual acaba se tornando mais atrativa por ser um grande potencial de ganho e também por se tratar de uma ideia inovadora em relação aos investimentos tradicionais”.*

## Por que a Bitcoin acaba se tornando mais atrativa do que as moedas normais?

A moeda virtual acaba se tornando mais atrativa por ser um grande potencial de ganho e também por se tratar de uma ideia inovadora em relação aos investimentos tradicionais, o que acaba gerando curiosidade dos investidores e interessados no assunto.

## Qual a importância delas para os negócios?

Estou longe de poder avaliar com profundidade o que isso poderá afetar nas relações entre consumidor e empresa, mas pelo envolvimento que já tive e pelos conteúdos que já li, percebo que o comércio mudará sensivelmente nos próximos anos. O dinheiro, como podemos ver, está em franca disrupção, ou seja, irá gradativamente alterar as formas tradicionais de pagamento e recebimento. Tudo será feito de forma diferente e se tornarão mais ágeis, menos onerosas, mais seguras. Isso quer dizer que a inovação está definitivamente chegando para ficar e mudar os padrões. Acrescento ainda que essa nova tecnologia será cada vez mais conhecida, não apenas a Bitcoin, mas também outras criptomoedas. Sem dúvida alguma elas farão parte do dia a dia das pessoas. Além disso, há quem diga que, num futuro próximo, essas moedas virtuais movimentarão cerca de 1 a 10% da economia mundial.





**Investimento  
diversificado:  
criptomoedas  
ganham  
espaço entre os  
investidores**

### **Qual é a dica para quem já usa a moeda?**

Compre-as, mas use pouco, somente para aprender a manusear e se aperfeiçoar. Guarde a maior parte, pois certamente será, em um futuro próximo, muito valorizada. Acredito que vimos até agora somente a ponta do Iceberg. Daqui a alguns anos a Bitcoin estará bem mais difundida.

### **E qual é a orientação para quem gostaria de começar a usá-la?**

Leia bastante sobre essa tecnologia e forma de investimento. Além disso, busque informações em fontes confiáveis, haja e tenha tolerância à volatilidade a curto prazo em que giram as criptomoedas.

### **Qual é a melhor forma de investir em Bitcoins atualmente?**

Eu particularmente escolhi um clube de investimentos, que possui um robô que compra e vende moedas digitais e que facilita meu dia a dia, pois não tenho tempo para dedicar-me a esta atividade, a qual requer além do tempo experiência no mercado financeiro. O robô faz os Trades (compra e venda) e me entrega o resultado (normalmente positivo) por conta da volatilidade do mercado. Outra forma de utilizar a novidade é comprar a moeda digital escolhida, abrindo uma conta em alguma corretora, lhes enviando um determinado valor e convertendo-o na moeda desejada ao valor de cotação da hora (muda de 10 em 10 minutos).

### **Qual é o público que está utilizando a moeda atualmente?**

É um público bem diversificado. Há empresas de todos os ramos, que querem receber de forma ágil, segura e barata valores por conta de serviços prestados e ou produtos vendidos, além de pessoas físicas, que desejam pagar seus gastos correntes do dia a dia e investir em algo inovador e com boas perspectivas de ganhos, sabendo, é claro, dos riscos inerentes à volatilidade do mercado.

### **A moeda possui vida longa ou deve cair por terra em algum tempo?**

Acredito que a Bitcoin e algumas outras vieram pra ficar e terão vida longa sim. Entretanto, outras moedas, das mais de 1.500 que existem, certamente não terão a mesma permanência e devem desaparecer em um futuro próximo.

Além de esclarecer as diferenças e apresentar características tão singulares da moeda virtual, o Diretor Estanislau Pozzebon, também sugere um site para quem quiser saber um pouco mais sobre o assunto. O endereço indicado foi o Guia do Bitcoin, especializado em moedas desse tipo. Sendo o maior portal de criptografia da América Latina, a página oferece conteúdo original relacionado a Criptomoedas, ICOs, Tecnologia, Economia Digital, Investimentos, Trading, Forex, entre outros materiais que explicam de maneira aprofundada cada particularidade dessa novidade para o mercado.

# VOCAÇÃO MÃE EMPREENDEDORA

*Conheça a história de profissionais de sucesso  
que não desistiram do sonho de serem mães*

**J**á não é novidade no mundo corporativo a presença cada vez maior de mulheres em cargos de liderança. Ao mesmo tempo em que exercem suas funções profissionais diárias, cumprindo um cotidiano repleto de responsabilidades e compromissos, essas mulheres em nenhum momento abrem mão da vocação de serem mães presentes e afetuosas. Muito pelo contrário. Um estudo chamado “Entregando por Meio da Diversidade”, realizado pela consultoria McKinsey, descobriu que ter mulheres em cargos de liderança aumenta em 21% a chance de uma empresa ter desempenho financeiro acima da média.

Ainda assim, a representatividade feminina dentro de grandes empresas continua sendo pequena diante da enorme capacidade profissional, intelectual e sensitiva das mulheres. O estudo indica que mesmo as corporações com maior índice de diversidade têm apenas 10% de mulheres em suas diretorias, contra 1% entre as que estão nas últimas posições. Porém, a pesquisa já revela uma luz ao fim do túnel.

O levantamento também adverte que empresas que não investem na diversidade de gênero, ou seja, não acolhem diferentes raças, sexos e optam por manter em cargos superiores apenas homens, apresentaram probabilidade 29% menor de alcançar lucratividade acima dos padrões. O dado evidencia a necessidade que cada organização tem de manter atualizadas suas condutas e escolhas em relação à gestão de pessoas e negócios. No ranking geral apresentado pelo estudo, a Austrália possui o melhor desempenho quando o assunto é diversidade de gênero. No país, as mulheres ocupam 21% dos cargos de liderança dentro de empresas. Em segundo lugar fica os Estados Unidos, com 19%, e em seguida o Reino Unido, com 15% de representatividade.

Em paralelo a esses dados do mundo corporativo, o Brasil avança com o número de famílias chefiadas por mulheres. Os demógrafos Suzana Cavenaghi e José Eustáquio Diniz Alves constataram que esse número mais do que dobrou em uma década e meia. Eles realizaram um estudo coordenados pela Escola Nacional de Seguros, baseados em dados divulgados pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A pesquisa mostra que a quantidade de lares chefiados e administrados por mulheres passou de 14,1 milhões, em 2001, para 28,9 milhões, em 2015, representando aumento de 105%.

O estudo também revela que, embora o índice tenha apontado uma grande e satisfatória melhora nas relações de gênero, ainda assim é preciso que haja, por exemplo, uma maior divisão nas tarefas domésticas, o que acarreta de forma

drástica nas oportunidades no mercado de trabalho para sexos diferentes. Nesta edição, a Revista Panorama elencou cinco mulheres que se destacam profissionalmente. São empreendedoras, ocupam cargos de chefia, fazem a diferença em seus ambientes de trabalho. E também são mães dedicadas, presentes, que não abriram mão de sua vocação materna em detrimento de compromissos profissionais. Elas dão conta de tudo. Conheça um pouco do cotidiano de cada uma delas.



## Andreia

Fontana | Editora-chefe do Jornal Pioneiro

Em 70 anos de história do Jornal Pioneiro, de Caxias do Sul, Andreia Fontana, 40 anos, é a primeira mulher a ocupar o cargo de editora-chefe. A jornalista sempre conviveu com o desejo de ser mãe, o que foi sendo adiado até o momento mais propício, que segundo ela, talvez nunca chegasse. Mas aos seus 34, com uma carreira profissional mais que estabelecida, é surpreendida pela melhor notícia de sua vida: estava grávida da filha Helena. A partir daí tudo mudou, não haveria mais uma rotina tão regrada quanto antes. “Nos primeiros meses, logo após ela nascer, eu não queria largá-la de jeito nenhum, não conseguia me imaginar voltando para o trabalho. Mas logo ela foi se desenvolvendo e fui me dando conta de que eu não seria a única pessoa que poderia guiá-la. Confesso que não foi fácil deixá-la chorando no colo da babá (que foi um anjo em nossas vidas)”.

Muitas mães, de fato, não imaginam deixar o filho nos braços de ou-

tra pessoa e seguir em frente para um mundo onde muitas vezes não há espaço para brechas maternais. “Mas com o tempo, tudo foi se acertando. O jeito é caprichar nos momentos em que estou com ela. Não é apenas dar qualidade de tempo, tenho consciência de que é preciso uma quantidade mínima também. Mas sou completa sendo mãe e profissional e sei que isso deixa a todos nós da família mais felizes”.

Para equilibrar trabalho e família, Andreia sugere uma receita de sucesso. “Pedir e aceitar ajuda. Pode parecer simples, mas não é. Primeiro, é preciso ter humildade de reconhecer que você não vai dar conta de tudo. Segundo, você terá de ter a generosidade de deixar que outras pessoas (o marido, os parentes, os colegas) façam papéis que eram seus ou que você gostaria que fossem. Você terá de deixar que outros ganhem espaço na sua vida e na do seu filho, da sua família ou no seu trabalho sem qualquer ressentimento”.



## Daiane

Potrich | Proprietária da Girardi Running Store

“Eu e meu marido pensamos muito antes de tomar a decisão de sermos pais, e por várias vezes eu quase voltei atrás. Sempre pensava que seria muito difícil administrar tudo, e realmente não é fácil, mas estou me saindo melhor do que imaginava”. O relato é de Daiane Potrich, 33 anos, proprietária da Girardi Running Store e mãe da Eduarda.

Ser dona do próprio negócio e administrá-lo requer muita dedicação, e sempre há prós e contras. “Como nossa empresa é pequena e depende muito da nossa presença (minha e do meu marido), me preocupava muito com a ideia de ser mãe. Mas quando engravidei, optamos por reestruturar o negócio, de forma que pudéssemos ter mais tempo para a família. E foi o que fizemos. Sonhávamos em ser pais, então, mesmo com as dificuldades que sabíamos que iríamos enfrentar, decidimos seguir o nosso instinto e o nosso sonho”.

Manter o lado profissional e en-

frentar, ao mesmo tempo, o desafio de ser mãe não é brincadeira. Mas para mulheres como Daiane, a possibilidade de optar por uma ou outra atividade nunca foi cogitada. “Nunca pensei na possibilidade de ser mãe e deixar de trabalhar. Os tempos mudaram, e existem formas de conciliar as coisas. Temos uma pessoa de confiança que fica com a Eduarda, e em todos os momentos que estou com ela, faço com que sejam intensos. Abri mão de muitas coisas, claro, mas foi uma escolha, e isso me permite estar muito presente”.

Equilíbrio também é a palavra chave na casa da empresária. “Esse é o segredo! Temos que saber dosar o tempo e os sentimentos, e não se culpar. Me sinto plena e realizada por ter conquistado o sonho de ser mãe, e ainda conciliar com a minha ocupação profissional! O cansaço, por uma rotina corrida e acelerada, é compensado por sentimentos intensos que só um filho pode nos mostrar”.

## Graziela

Pimentel Bueno | Gerente de RH da Martiplast/OU

O ano de 2017 mudou a vida de Graziela Pimentel Bueno, 37 anos, gerente de Recursos Humanos da Martiplast/OU. Mudou para melhor, pois nasceu Otávio, seu primeiro filho. “Eu e meu marido decidimos ter nosso filho porque era o momento. Nós estávamos muito bem em nossos empregos, estabilizados financeiramente, com uma família pronta para nos ajudar. Eu ainda por cima, contei com uma equipe de trabalho maravilhosa que me deu muito suporte para que eu pudesse me dedicar plenamente a esse momento único”.

Além das suas funções na Martiplast, indústria nacional de utilidades domésticas, Graziela ainda se voluntária como diretora-executiva na ARH Serra, uma associação sem fins lucrativos que representa

profissionais, acadêmicos e empresas que atuam na área de recursos humanos. “Me sinto feliz, realizada, sortuda mesmo em poder desempenhar todas essas funções, como mãe, empresária e voluntária. Cheguei em um momento da minha vida que me sinto uma mulher plena, capaz de muito mais. Cheguei até onde cheguei com muita ajuda, apoio e suporte de família, colegas de trabalho, de gestores e terapeutas, mas tenho certeza que estou cumprindo meu papel”.

“Ser mãe e estar no mercado de trabalho é fantástico, porque o discernimento que a maternidade proporciona não existe igual. Porém, estar na ativa profissionalmente, cumprindo uma rotina corrida, não me deixa estar tão presente com o meu filho quanto gostaria”.





## Laina

Brambatti | Proprietária da Cataventura Escola Infantil

Laina Brambatti, 30 anos, superou desafios da maternidade em um momento de compromissos sobrepostos. Seu segundo filho, Martin, nasceu no mesmo período em que ela inaugurava a Cataventura Escola Infantil, um espaço inovador de educação criativa de Caxias do Sul. Nascia com o Martin a Laina empreendedora, mãe de dois filhos. “Ele me acompanhou desde o primeiro mês de vida na reforma da casa, nas compras, eu fazia os projetos escritos com ele no colo, participava de reuniões. Hoje eu vejo que tanto o Martin quanto o Arthur, de 10 anos, foram os grandes motivos para a criação da escola. Foi a partir do nascimento dele e das experiências que eu tive com o mais velho que me senti motivada a abrir meu próprio negócio”. Laina considera-se uma mulher forte, guerreira, decidida, mas que por muitas vezes também tem dúvidas e se questiona sobre as escolhas da vida. “Por vezes, mesmo

sendo responsável, sentia saudades dos meus filhos quando estava no trabalho. Na realidade sinto até hoje, e até cogitei que se eu parasse de trabalhar poderia curtir mais meus filhos, o desenvolvimento deles, sentia que estava perdendo detalhes da infância de cada um. Ao mesmo tempo, lembrava que minhas atividades profissionais também me fazem feliz e que para eu ser uma mãe suficientemente boa também preciso me realizar de maneira integral”. Questionada sobre como se sente atualmente chefiando a Cataventura e criando dois filhos, Laina é objetiva: “Me sinto ótima! Imagino que ter de optar entre desfrutar do amor de um filho e sentir-se uma profissional competente faz com que uma parte da gente fique entristecida, mal resolvida e esses sentimentos apareciam em atitudes de ressentimento. Felizmente não preciso optar por um ou outro, vivo essas e outras esferas da vida”.

## Susana

Chies Galarza | Proprietária da Casa Três Vendas

Proprietária da Casa Três Vendas, empresa especializada na fabricação de produtos alimentícios artesanais, Susana Chies Galarza, 43 anos, é mãe de duas meninas e comanda tudo com destreza e agilidade, o que a torna referência no que faz. “O segredo para ser mãe e ao mesmo tempo comandar um negócio próprio é ter, acima de tudo, amor pelo que faz. Além de, planejamento e disciplina para dar autonomia aos filhos e os ensinar a plantar suas próprias sementes”.

O sentimento que acompanha a rotina corrida de Susana é felicidade e a certeza de que os objetivos podem ser conquistados. “Me sinto extremamente feliz podendo conciliar minha vida profissional com a maternidade, podendo mostrar para as minhas filhas que com equilíbrio conseguimos realizar todo e qualquer sonho que idealizarmos”.

Mas para chegar ao ponto de orquestrar tudo, Susana dedicou-se

com empenho na criação das filhas. “No início, estive primeiro muito presente na rotina de minhas filhas. Foi só depois de um tempo, quando elas já estavam com a base bem sólida e preparadas para conhecer o mundo, que resolvi voltar minha dedicação e paixão ao trabalho, pois parto do princípio que tudo na vida é planejamento. Acordo cedo, trabalho, cuido da casa e sempre dou muita atenção e carinho às duas. Amo o que faço e me sinto muito feliz por poder desempenhar essas duas grandes funções, ser mãe e empresária. Mesmo assim me culpo um pouco por não poder estar presente em todas as apresentações escolares, atividades extraclasse, mas acredito sempre compensá-las com bom exemplo para a formação do ser de cada uma delas incentivando para que sejam, futuramente, mulheres com caráter, dignas e dispostas a batalhar por aquilo que almejam”.





Comprando  
menos  
Comprando  
melhor:  
consumo ficou  
mais consciente

Foto: Paulo Peziz. Ilustração: Free Vector

# AS SEQUELAS DA **CRISE**

De acordo com pesquisa do SPC Brasil e CNDL, 72% dos brasileiros mudaram hábitos para sobreviver à crise



**42%**  
sentem alívio e tranquilidade por não estourar o orçamento



**36%**  
relatam alegria por conseguir manter pelo menos o essencial



**32%**  
mencionam frustração por deixar de comprar certos produtos que gostam



**31%**  
falam na limitação por querer e não poder comprar



**21%**  
se sentem constrangidos por não poderem dar para família o que eles desejam

**M**udar hábitos, diminuir excessos, cortar gastos. Essas foram ações comuns para os brasileiros nos últimos anos, quando se viram obrigados a controlar ainda mais o dinheiro no bolso. Tudo isso consequência da crise financeira que atingiu o país em 2014 e ainda o afeta, mesmo que em baixa escala.

Conforme pesquisa realizada pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) em todas as capitais do país, sete em cada dez brasileiros (72%) mudaram suas práticas em relação ao dinheiro por causa das dificuldades econômicas. Desde ações simples do cotidiano, como fechar a torneira, desligar aparelhos da tomada, ou até mesmo evitar a compra de produtos desnecessários, manejar nos gastos aos finais de semana, optar por marcas similares, entre outras tantas práticas adotadas. Somente 19% garantiram não ter feito qualquer mudança em virtude da recessão.

As dificuldades para encontrar emprego, além da renda per capita reduzida fizeram com que muitas famílias alterassem seus hábitos principalmente na hora de fazer as compras. 55% passaram a evitar a aquisição de bens supérfluos; o indicador já aumenta para 68% entre pessoas mais velhas; e para 69% entre os pertencentes às classes A e B.

A pesquisa ainda mostra que não foram somente as compras que sofreram transformações com a crise, mas também a quantia investida em lazer. 55% dos entrevistados reduziram gastos desse tipo, enquanto 54% passaram a fazer pesquisas de preço antes de adquirir um produto e 52% ficaram mais atentos às promoções, buscando menores preços.

Para controlar tudo isso e se adaptar com a nova realidade, os brasileiros vêm adotando estratégias e práticas mais seguras para economizar em ações simples do dia a dia.

Poupar uma parte do salário pode ser vista como prevenção para futuros apertos? Nem sempre. A pesquisa mostra que esta prática é a menos adotada pelos brasileiros. Apenas 26% cogita guardar parte dos rendimentos mensais. A justificativa é que em momentos de crise

as prioridades sempre são pagar as contas e manter os demais compromissos em dia, não poupar o pouco que sobra.

Mas a pergunta que fica é: como os brasileiros se sentem tendo que fazer esse tipo de ajuste? A mostra realizada pelo SPC Brasil e pela CNDL indica que 83% dos entrevistados pretendem manter os hábitos adquiridos durante a crise, por se sentirem satisfeitos com o resultado. Já, 8% disseram que irão abandonar as mudanças assim que a situação econômica do país melhorar.

Por mais duras que sejam essas transformações é preciso observar que elas vêm atreladas a uma melhora significativa no controle e gerenciamento das finanças pessoais, tornando-se uma grande aliada no dia a dia dos brasileiros. 52% dos entrevistados se disseram dispostos a dar continuidade aos hábitos adotados por terem conseguido administrar melhor o orçamento; 51% também afirmaram ter aprendido a economizar dinheiro; 50% passaram a controlar o impulso por compras; e 47% dos entrevistados disseram ter aprendido a fazer melhores compras.

Mesmo assim, a vontade dos entrevistados em recuperar o antigo padrão de vida é muito grande. 44% afirmaram que voltariam a ter os hábitos anteriores em caso de melhora do cenário econômico e 26% não se sentiriam mais inseguros em relação ao futuro e por isso deixariam de controlar os gastos.

A pesquisa revela portanto, preocupação e cuidado por parte dos brasileiros em sobreviver a crise e se manter bem depois dela. É economizando e ajustando os gastos e hábitos que se chegará ao fim da turbulência com a sensação de dever cumprido e sabendo que não terá problemas com que se preocupar no futuro.

## Outros dados

- 51% buscam economizar nos serviços de luz, água e telefone
- 46% adotaram a substituição de produtos por marcas similares mais baratas
- 44% passaram a controlar os gastos pessoais e/ou da família
- 43% passaram a evitar parcelamentos muito longos



## JANEIRO / FEVEREIRO / MARÇO 2018

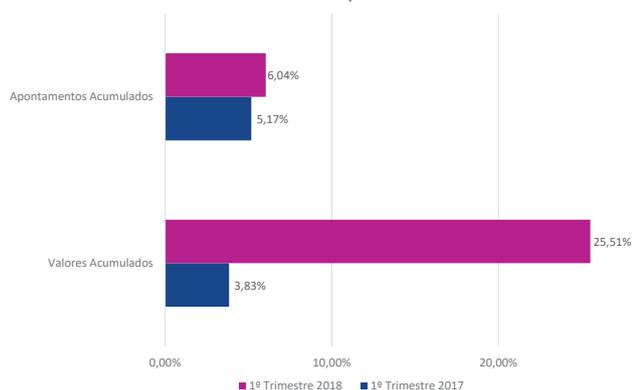
Segmentos	Trim. Anterior	Trim. Ano Anterior	Acum. No Ano	Acum. 12 meses
Máquinas Equip. para Escritório e Informática	-34,08	-27,33	-27,33	9,76
Automóveis, Caminhões e Autopeças	-13,79	24,31	24,31	23,98
Óticas e Joalherias	-27,68	-24,15	-24,15	-8,37
Materiais de Construção	-22,80	-9,72	-9,72	0,23
Materiais Elétricos	-12,03	7,47	7,47	-0,15
Elerodomésticos, Móveis e Bazar	-4,96	7,94	7,94	1,57
Implementos Agrícolas	-37,19	5,51	5,51	6,76
<b>TOTAL RAMO DURO</b>	<b>-21,12</b>	<b>8,12</b>	<b>8,12</b>	<b>12,43</b>
Vestuário, Calçados e Tecidos	-19,06	2,78	2,78	-3,95
Produtos Químicos	-28,26	-4,07	-4,07	-21,33
Farmácias	-16,88	-16,42	-16,42	-10,56
Livrarias, Papelarias e Brinquedos	124,88	-2,83	-2,83	-3,32
<b>TOTAL RAMO MOLE</b>	<b>-1,48</b>	<b>-5,27</b>	<b>-5,27</b>	<b>-7,04</b>
<b>COMÉRCIO GERAL</b>	<b>-16,96</b>	<b>4,41</b>	<b>4,41</b>	<b>7,45</b>

Evolução do Comércio

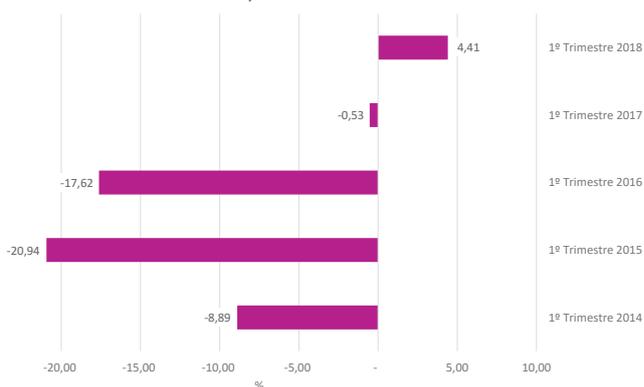


Bons ventos sopram para o comércio caxiense nesse primeiro semestre de 2018. Desde 2014 não se registrava números positivos no acumulado do primeiro trimestre no comparativo com o ano anterior. Depois de quatro anos acumulando números negativos, estamos lentamente retornando a nossa vocação que é o crescimento e a geração de riqueza.

Inadimplência



Desempenho em outros anos



O comércio de Caxias do Sul tem sido influenciado por bons ventos neste primeiro semestre de 2018. O resultado positivo de 4,41% para o acumulado não deixa dúvidas: o município está lentamente direcionando-se ao crescimento e a geração de riqueza novamente, depois de apresentar dados negativos por quatro anos. Porém, as quedas de -8,89% em 2014, -20,94% em 2015 e -17,62% em 2016, lograram um efeito devastador sobre o comércio local. Por conta disso, houve o fechamento de inúmeros estabelecimentos comerciais, o que ocasionou, por consequência, a queda no número de trabalhadores nessa área. Os números atuais são esperançosos, todavia, quando a evolução do comércio local é comparada ao trimestre anterior, o cenário sofre mudanças. O desempenho do comércio caxiense acaba apresentando dado negativo de 16,96% o que pode ser considerado normal por conta da alta nas vendas de fim de ano, dos movimentos de esvaziamento da cidade no verão e do período de férias da indústria.



## INADIMPLÊNCIA

No primeiro semestre de 2018, a inadimplência em Caxias do Sul ainda preocupa o setor, apresentando expansão de 25,51% no acumulado, contra um aumento de 3,83% no primeiro trimestre de 2017. Em termos de quantidade de apontamentos, os resultados observados são: o acumulado do primeiro trimestre de 2018 analisando o número de registros foi de 6,04% contra 5,17% do primeiro trimestre de 2017, ou seja, os dados demonstram uma sutil estabilidade. No entanto podemos perceber um grande incremento em termos de valores sobre o estoque total das dívidas que acumula uma variação expressiva quando comparada com o ano anterior. Em primeira análise isso pode nos levar a concluir que o valor das dívidas dos caxienses está aumentando, porém na prática o que está acontecendo é uma mudança no perfil dos utilizadores dos serviços do SPC Brasil a partir da atuação da CDL Caxias. Cada vez mais empresas da Indústria e de Serviços, que antes utilizavam meios convencionais para recuperar suas dívidas, estão aderindo ao serviço do SPC Brasil, buscando redução de custos e mais agilidade na recuperação da inadimplência. Esta mudança está causando um aumento expressivo em nossa carteira por conta dos valores mais altos destas dívidas. Desta forma, apesar do aumento agudo que percebemos nos valores das dívidas, não podemos interpretar de forma direta como um aumento no volume de inadimplência do comércio caxiense.



## CENÁRIO ECONÔMICO BRASILEIRO

Segundo dados do IBGE (2018), a Produção Industrial cresceu na passagem de janeiro para fevereiro em seis dos quinze locais pesquisados, com a variação positiva de 0,2% da produção industrial nacional. As principais altas foram no Paraná (3,3%), Região Nordeste (2,6%), Pernambuco (1,3%) e Rio de Janeiro (1,2%). Já os estados que apresentaram desempenho negativo foram em Minas Gerais (-2,8%), Espírito Santo (-1,1%), Ceará (-0,7%), São Paulo (-0,5%) e Rio Grande do Sul (-0,1%). O resultado evidencia a situação dos estados que possuem forte tradição industrial, mas que ainda sofrem com as oscilações da economia. Ainda assim, é preciso considerar a recomposição da matriz produtiva, o que gera um movimento crescente nos próximos meses nessas regiões.



## ANÁLISE DO TRIMESTRE

**Ricardo Comandulli** - Diretor de Pesquisa, Informação e TI - CDL Caxias

Não há necessidade de grandes investigações para entender o porquê de os dados do comércio caxiense apresentarem resultados negativos quando comparados ao último trimestre de 2017. Alguns fatores contribuíram para esse desempenho, destaque em especial, a não realização do evento mais expressivo do município, a Festa Nacional da Uva, que foi adiada para 2019. Com isso, tanto o comércio, quanto os serviços foram impactados negativamente. Além disso, famílias adiaram a volta do litoral e nossas ruas ficaram desertas ao longo de praticamente toda a temporada de verão. Outros fatores determinantes para a queda nos números do comércio foram as contas de início de ano. Para quem preferiu pagar o IPTU com desconto, teve até o dia 25 de janeiro para quitar a despesa, o que gera uma certa cautela por parte do consumidor. A antecipação do pagamento do IPVA também influencia no comportamento dos clientes. Além disso, o início de ano é marcado pelas compras de materiais escolares, que incrementam o setor específico de papelaria e livraria, mas retrai o consumo nos demais segmentos do comércio.

Agora, como perspectiva futura, os dados mais animadores vêm das contratações que a indústria está realizando e que deverá impactar positivamente no consumo dos próximos meses, afinal, por consequência, o faturamento do comércio e serviços também eleva-se. Além disso, no mês de maio comemora-se o Dia das Mães, data que tradicionalmente movimenta o comércio. Acreditamos que o setor será sim capaz de retomar seu crescimento já no próximo trimestre, fruto de muito trabalho, criatividade e relacionamento com o cliente. Porém, as expectativas voltam-se para o ambiente político, esse ainda incerto. Essa situação permanece como um fator limitante a retomada do crescimento de forma pronunciada.

## Aconteceu



### ▶ HOMENS NA COZINHA 17ª edição

A 17ª edição do tradicional jantar beneficente de Caxias do Sul foi realizada no dia 07 de abril no Pavilhão 02 do Parque da Festa da Uva e contou com a colaboração de mais de duas mil pessoas em prol de uma grande causa: reduzir as diferenças sociais e ajudar quem mais precisa. Agregando boa gastronomia e auxílio ao próximo, o Homens na Cozinha reuniu empresários, entidades, comunidade caxiense e autoridades políticas, como o Governador do Estado, José Ivo Sartori, em uma noite de apoio e união. Além deles, mais de 150 cozinheiros trabalharam com empenho para tornar o evento da CDL Caxias ainda mais solidário.

### ◀ PESQUISA DE INTENÇÃO DE COMPRAS: PÁSCOA

Pela primeira vez a entidade caxiense realizou uma pesquisa de intenção de compras para a Páscoa. Os dados foram apresentados à imprensa em coletiva na CDL Caxias, no dia 23 de março.

PESQUISA 2018

## Páscoa



### ◀ ESCOLA DE NEGÓCIOS

A CDL Caxias, em parceria com a UCS, passou a realizar a Escola de Negócios no Palácio do Comércio, diferente dos anos anteriores quando as aulas eram ministradas na própria Universidade. O primeiro curso do ano ocorreu entre os dias 27 e 28 de março e 03 e 04 de abril com o tema "Instagram e Facebook para Empresas" e contou com 27 alunos.

 Escola de  
**NEGÓCIOS**



### ▶ PÓS NRF 2018

A CDL Caxias realizou, no dia 09 de fevereiro, o Pós NRF 2018, no Personal Royal Hotel. O evento contou com a participação do presidente da entidade, Ivonei Pioner, da diretora geral da NL Informática, Grasiela Tesser, do gestor de marketing das Lojas Colombo, Carlos Eduardo Colombo, e o diretor geral da UPMAN, Sidimar Remussi, que contaram as tendências vistas durante a maior feira de varejo do mundo, realizada em Nova York.

**PÓS  
NRF | 2018**  
RETAIL'S BIG SHOW



Compartilhamos conhecimento e ferramentas para você

# Crescer

 **CDL**  
Caxias do Sul  
*compartilhando crescimento*

54 3209.9977  
0800.7044.242  
[www.cdlcaxias.com.br](http://www.cdlcaxias.com.br)  
[blog.cdlcaxias.com.br](http://blog.cdlcaxias.com.br)

# Manifesto

Este é um manifesto.

Para aqueles que sonham. Mas principalmente para aqueles que realizam.

Para os que acordam cedo e dormem tarde.

Para os que não tem medo do desafio pois já superaram vários.

Para os que aprenderam ao longo do caminho que conquistas podem ser alcançadas sozinho, mas junto é bem mais fácil.

Para os que precisam reduzir custos, combater a inadimplência, contratar melhor, gerir com ferramentas, liderar com convicção.

Para quem não tem medo de aprender.

Para quem sabe aceitar ajuda.

Para quem quer se sentir representado.

Para quem quer crescer.

A CDL Caxias do Sul tem benefícios, conhecimento e ferramentas para quem quer vencer neste difícil jogo que é empreender no Brasil. E consegue tudo isso pois conta com milhares de sócios. Como você. Como eu.

Vamos juntos explorar tudo que o associativismo pode oferecer para sua empresa. Para você. Para o seu crescimento.

Estamos prontos para compartilhar.

E você?